



# EDUCAÇÃO NO CONTEXTO PANDEMICO DA COVID-19: ANÁLISE DO CADERNO DE ATIVIDADE DOS ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇÚ/PA

Aline Barbosa<sup>1</sup>  
Jéssica Santiago Souza<sup>2</sup>  
João Lucas Araújo da Silva<sup>3</sup>  
Marlena Santos Souza<sup>4</sup>  
Rodrigo Rafael Souza de Oliveira<sup>5</sup>

## RESUMO

No contexto da COVID-19, doença descoberta na China após casos registrados em dezembro de 2019 pelo novo coronavírus, cujo nome científico é SARS-CoV-2. Devido ao seu alto poder de transmissão, em apenas três meses foi declarada a pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Isto é, tivemos uma transformação na maneira como vivemos em sociedade. Essas mudanças foram de extrema necessidade para que pudéssemos nos proteger do vírus e as taxas de infecção do novo coronavírus diminuíssem. Na sociedade brasileira, as escolas de Educação Básica, devido à quarentena como precaução para reduzir a transmissão do vírus, encerraram as aulas presenciais. Com isso, houve o congelamento das práticas educacionais provocando mudanças nas atividades escolares através do uso de ferramentas digitais, e utilizou-se a prática de ensino a distância emergencial (EaD). Logo, alunos e professores tiveram que se adaptar às aulas a distância para dar continuidade ao ensino fazendo uso de diversos recursos tecnológicos, porém, a maioria das escolas não possuem a infraestrutura para implementar o ensino à distância e grande parte dos professores não estão capacitados ou familiarizados com o uso das ferramentas tecnológicas, no entanto, faz-se necessário se adaptar ao que é considerado “novo normal”. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo analisar o desempenho dos cadernos de atividades aplicados por professores aos alunos da educação básica no município de Igarapé-açu/PA durante o período pandêmico, com o intuito de avaliar o método utilizado pela instituição escolar e o aprendizado por parte dos educandos, sendo estes os receptores desta metodologia empregada. A escola Professora Maria Odete Barbosa Marvão usou como estratégia de ensino os “cadernos avaliativos”, na tentativa de diminuir essa desigualdade que há, instituindo um método que proporcione a todos o acesso as atividades, nele contém todas as disciplinas do ensino básico, no qual os professores sendo o emissor destes conteúdos, fazem uma pequena introdução substancial sobre o assunto proposto que seria trabalhado em sala de aula e logo em seguida elaboram questões avaliativas, desse modo avalia-se o desempenho do aluno e lhe atribuem nota para passar de ano, porém, há uma problemática quanto a

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual do Pará – UEPA, [Joakm48@email.com](mailto:Joakm48@email.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual do Pará – UEPA, [jessicasantiago923@gmail.com](mailto:jessicasantiago923@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual do Pará – UEPA, [uepageografia19@gmail.com](mailto:uepageografia19@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutor pelo Curso de Geografia da Universidade Estadual do Pará – UEPA, [rodrigo.oliveira@uepa.br](mailto:rodrigo.oliveira@uepa.br);

<sup>5</sup> Professor orientador: Marlena Santos Souza – UEPA, [marlenasantos13@hotmail.com](mailto:marlenasantos13@hotmail.com).



veracidade das respostas, pois em muitos casos são os familiares ou amigos próximos que realizam a resolução dos cadernos, dificultando a correção a qual se dá de acordo com o aprendizado e evidenciando o quão defeituoso é este procedimento de ensino. Essa é a nova realidade que os docentes e discentes enfrentam, manifestando-se cada vez mais o quão este ensino remoto emergencial não estava presente nos planos das instituições escolares, porém, foi instituído para que de alguma forma pudesse diminuir os danos que este momento pandêmico causa/causou ao ensino-aprendizagem. Por tanto, esta pesquisa revela as deficiências desse método e as desigualdades vivenciadas pelos alunos, e o quão nova essa metodologia de ensino emergencial é para os professores. A falta de recursos tecnológicos destinados à educação acaba por inviabilizar ainda mais o acesso à educação durante a pandemia, acarretando numa evidente desigualdade entre alunos que possuem acesso a meios tecnológicos e os de baixa renda que muitas vezes não possuem nem um conhecimento a respeito da tecnologia, ou mesmo conhecer e não ter acesso. O Brasil enfrenta graves problemas na educação, e a falta de investimento é uma delas, além dos baixos salários para os professores, pais e responsáveis que não são tão atuantes na vida do educando, agravando ainda mais as deficiências educacionais do país em questão, que são inúmeras e o período pandêmico reforçou ainda mais esse quadro. A pesquisa em questão tem como finalidade identificar as dificuldades dos alunos e professores durante esse período de restrições sociais e migração do modelo presencial para o remoto. Para tanto, foi realizada uma pesquisa por meio de questionários estruturados entre alunos e professores, buscando identificar quais foram as percepções de ambos durante esse período. Por tanto, foram aplicados os questionários a 5 (cinco) professores de Geografia desta instituição de ensino e a 5 (cinco) alunos do nono ano, onde pretendeu-se identificar dinâmicas interacionais entre educandos-discentes neste método de Ensino a Distância adotado no período pandêmico, e se os pilares da educação estavam sendo seguidos quanto ao aprendizado, pois seguindo os 4 pilares, os alunos receberão um treinamento completo. Ou seja, eles não estão apenas se preparando para o mercado de trabalho, mas também para viver em sociedade, tornando-se mais justos, compreensivos e preparados para enfrentar as adversidades. A análise dos dados foi alcançada englobando a escala de Likert, que considera se as respostas são muito satisfatórias, satisfatórias e insatisfatórias, fazendo uso metodologicamente de uma pesquisa quantitativa/qualitativa, no qual os resultados da análise desses indicadores foram tabulados e sistematizados, trazendo à tona o déficit acerca deste método de ensino-aprendizagem, desde a qualidade das impressões a assimilação dos conteúdos. Com os resultados, nota-se que a qualidade dos cadernos avaliativos não é algo que agrada os discentes, pela dificuldade na leitura por conta de ser feito em xerox e muitas vezes estar borrado as imagens utilizadas para análise e algumas letras estarem ilegíveis, impossibilitando consequentemente na resolução dos mesmos, pois dificulta o entendimento dos temas, tendo em vista que, os alunos não possuem um ambiente apropriado para a aprendizagem, tornando assim, mais complexa a assimilação de conhecimento, sendo que no ensino presencial já se observava a dificuldade do professor no ato de lecionar em sala de aula e a carência de concentração por parte do educando, nesse momento presente com o método de (EaD), agravou-se ainda mais os resultados, estão cada vez mais dispersos em suas residências, em consequência da falta de auxílio e dos diversos tipos de distração, exemplo dos barulhos domésticos, automóveis locomovendo-se próximos as casas dos educandos e também o uso das redes sociais ao invés de focar na resolução dos cadernos avaliativos. Isto aplicando-se a alunos que possuem o acesso à internet, os que não contam com esse recurso de auxílio são mais prejudicados ainda, pois encontram-se em busca do aprendizado que está cada vez mais distante. Todavia, o ensino escolar é uma valiosa ferramenta de transformação diretamente ligada ao desenvolvimento econômico, social e cultural é através dela que um cidadão se torna mais crítico, tem mais oportunidades de emprego e melhoria na sua própria qualidade de vida. Logo, quando analisamos as dimensões que a educação pode causar na sociedade, chegamos à conclusão que ela é de suma importância para a formação de indivíduos atuantes. Além disso, o professor tem papel central na educação e produtividade dos alunos, ele deve aprender a conhecer a realidade do aluno, do contexto familiar e da comunidade em que a escola e estes estudantes estão inseridos, pois esse conhecer da realidade, faz com que seja usado como meio de exemplificação em sala de aula os conteúdos abordados, logo, mostrando-lhes como pôr em prática o que foi lecionado, considerando a realidade dos alunos caracterizada como algo de suma importância para compreender de maneira mais realista as dificuldades e precariedades do seu cotidiano didaticamente. Porém, com esse novo modelo de ensino a distância se torna cada vez mais complexo tratar de assuntos propostos pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular), pois presencialmente, além de uma melhor estrutura por conta do espaço escolar ser projetado exatamente para este tipo de



atividade, pode-se tratar de determinados conteúdos de forma que possa englobar melhor a realidade dos discentes, logo, ocasionando numa melhor didática e assimilação por parte dos alunos do ensino fundamental.

**Palavras-chave:** Cadernos Avaliativos, Geografia, Ensino Remoto, Técnicas de Ensino.

## INTRODUÇÃO

Adicionalmente, a pandemia da covid-19, estipulada como a maior interrupção da aprendizagem da história (UNESCO, 2020), trouxe o congelamento das atividades em salas de aula para quase 1,6 bilhão de estudantes em mais de 190 países. Assim, todas as Instituições de Ensino obrigaram-se a interromper suas atividades presenciais e adequar-se a atendimentos remotos, readaptando seu processo educativo. Perante esse cenário, surge a Pedagogia da Pandemia, termo este relacionado à forma como a educação se organiza, a partir desse contexto pandêmico na qual todo o mundo está vivenciando. (BARRETO e ROCHA, 2020).

Na sociedade brasileira, as escolas de Educação Básica, devido à quarentena como precaução para reduzir a transmissão do vírus, encerraram as aulas presenciais, Saraiva, Traversini e Lockmann (2020) mostram que o congelamento das práticas escolares provocou a mudança das atividades escolares através do uso de ferramentas digitais, práticas de ensino remoto de emergência, e diferentes da educação digital em uma rede de qualidade. Logo, alunos e professores tiveram que se adaptar às aulas a distância para dar continuidade às atividades escolares, utilizando para isso diversos recursos tecnológicos.

O Ministério da Educação (MEC) acatou à solicitação feita pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), apoiados como as orientações do Conselho Nacional de Educação (CNE), e publicou a portaria nº 343, de 17 de março de 2020, que regulamenta as seguintes instituições substituir cursos presenciais por cursos à distância (EAD) por 30 dias ou, em circunstâncias especiais, pode ser estendido durante a pandemia (BRASIL, 2020). Na conjuntura, a aprendizagem dos educandos passou a depender do acompanhamento e mediação familiar. Além disso, os alunos e professores tiveram que se adaptar às aulas a distância para dar continuidade ao ensino, fazendo uso de diversos recursos tecnológicos.

Os educadores passaram a aprender a manusear diversos equipamentos tecnológicos, utilizando softwares e aplicativos e assim, tendo que adaptar sua didática. Porém, a maioria das escolas não possuem a infraestrutura para implementar o ensino à distância e grande parte dos professores não estão capacitados ou familiarizados com o uso das ferramentas tecnológicas, no entanto, faz-se necessário se adaptar ao que é considerado “novo normal”.



Com isso, o presente trabalho tem como objetivo analisar o desempenho dos cadernos de atividades aplicados por professores aos alunos da educação básica no município de Igarapé-Açu/PA, para entendermos sobre a educação no cenário atual deste período de crise que se instaurou na educação brasileira.

Logo, a escola Professora Maria Odete Barbosa Marvão localizada no município de Igarapé-Açu/PA utilizou como estratégia de ensino os “cadernos avaliativos”, nele contém todas as disciplinas do ensino básico, no qual os professores fazem uma pequena introdução do conteúdo proposto. Desse modo avalia-se o desempenho do aluno e lhe atribuem nota para passar de ano, porém, há uma problemática quanto a veracidade das respostas, pois em muitos casos são os familiares ou amigos próximos que realizam a resolução dos cadernos. Essa é a nova realidade que os docentes e discentes enfrentam, manifestando-se cada vez mais o quão este ensino remoto emergencial não estava presente nos planos das instituições escolares, porém, foi instituído para que de alguma forma pudesse diminuir os danos que este momento pandêmico causa/causou ao ensino- aprendizagem.

A pesquisa em questão tem como finalidade identificar as dificuldades dos alunos e professores durante esse período de restrições sociais e migração do modelo presencial para o remoto. Para tanto, foi realizada uma pesquisa por meio de questionários estruturados entre alunos e professores, buscando identificar quais foram as percepções durante esse período. Sabe-se que nossos dados são realmente “nossa própria construção das construções de outras pessoas” (GEERTZ, 1989, p. 7) e que “dados bem coletados devem falar por si mesmos” (CARDOSO, 1986, p. 99). No presente trabalho é utilizado o procedimento de coleta dados através de questionários aplicados aos alunos que estão vivenciando a experiência de terem suas aulas presenciais temporariamente suspensas.

Assim, a pesquisa em questão revela as deficiências desse método e as desigualdades vivenciadas pelos alunos, e o quão nova essa metodologia de ensino emergencial é para os professores.

## **METODOLOGIA**

A maioria das escolas não possuem a infraestrutura para implementar o ensino à distância e grande parte dos professores não estão capacitados ou familiarizados com o uso das ferramentas tecnológicas. A falta de recursos tecnológicos destinados à educação acaba por inviabilizar ainda mais o acesso à educação durante a pandemia, Assim, realizou-se pesquisa de referencial bibliográfico em busca do embasamento teórico e metodológico.



Além disso, foi selecionada uma escola municipal da rede pública de ensino para realização da pesquisa no município de Igarapé-Açu, onde realizou-se como instrumento de avaliação a aplicação de 5 (cinco) questionários com 5 (cinco) questões cada, para os docentes tendo como foco os profissionais do ensino da Geografia. Onde pretendeu-se observar o nível que se encontra a relação educando-discente/, os métodos de ensino no período pandêmico e se os pilares da educação estavam sendo seguidos quanto ao aprendizado, nesse modo de Ensino a Distância (EaD) a qual adotou como saída educacional os cadernos avaliativos diante do caos vivenciado, para dar continuidade a educação.

Os questionários aplicados aos professores desta instituição possuía as seguintes questões; 1. Como você classifica o acesso ao ensino remoto? 2. Qual sua afinidade com os meios técnicos presentes no EAD? 3. Como você analisa a veracidade da resposta dos alunos nos cadernos avaliativos, como sabe que foi realmente eles que responderam? 4. Como está sendo feita a construção desses cadernos avaliativos? Por sua conta ou possui alguma ajuda da escola? 5. Os conteúdos repassados aos alunos estão sendo adequados de acordo com a realidade vivida por eles?

Já aos alunos do 9º nono ano da instituição de ensino fundamental Escola Professora Maria Odete Barbosa Marvão, as questões direcionadas foram; 1. O que você acha do acesso ao ensino remoto? 2. Você realmente aprendeu algum conteúdo novo neste período de aulas remotas? 3. A escola oferece algum tipo de suporte aos alunos que não tem condições de ir buscar os cadernos de forma presencial? 4. Na sua opinião, as impressões dos cadernos avaliativos estão com uma boa qualidade? 5. Você se sentiu seguro nas suas respostas aos conteúdos presentes nos cadernos avaliativos, ou teve certa dificuldade?

Logo, os questionários destinados aos alunos do nono ano tinha como objetivo obter dados a respeito dessa adaptação de ensino e seus apontamentos pessoais acerca dos cadernos avaliativos. Elaborou-se algumas perguntas com respostas descritivas e outras as quais eles tinham que classificar esses cadernos avaliativos e o ensino em EaD, para isso, fez-se uso da escala de Likert (SISTO et al., 2008), considerando se as respostas são muito satisfatórias, satisfatórias e insatisfatórias. Por conseguinte, a análise dos indicadores, tanto dos professores quanto dos alunos, foram tabulados e sistematizados, trazendo à tona o déficit acerca do método desse ensino-aprendizagem, desde a qualidade das impressões à assimilação dos conteúdos, inclusive as dificuldades dos professores à adaptação desse novo modelo de ensino.

A análise dos dados foi alcançada englobando a escala de Likert, que considera se as



respostas são muito satisfatórias, satisfatórias e insatisfatórias, fazendo uso metodologicamente de uma pesquisa quantitativa/qualitativa, no qual os resultados da análise desses indicadores foram tabulados e sistematizados, trazendo à tona o déficit acerca deste método de ensino-aprendizagem, desde a qualidade das impressões a assimilação dos conteúdos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com os resultados, nota-se que a qualidade dos cadernos avaliativos não é algo que agrada os discentes e os alunos, pois dificulta o entendimento dos temas, tendo em vista que, os alunos não possuem um ambiente apropriado para a aprendizagem, tornando assim, mais complexa a assimilação de conhecimento, sendo que no ensino presencial já se observava a dificuldade do professor no ato de lecionar e a carência de concentração por parte do educando, nesse momento presente com o método de EAD, agravou-se ainda mais os resultados.

Todavia, o ensino escolar é uma valiosa ferramenta de transformação diretamente ligada ao desenvolvimento econômico, social e cultural é através dela que um cidadão se torna mais crítico, tem mais oportunidades de emprego e melhoria na sua própria qualidade de vida. O professor é fundamental para tornar a sala de aula em lugares harmonicos e com prosperidade, conforme Morais (2003), os ambientes desejáveis são aqueles que se preocupam em resgatar e cultivar a alegria na escola, ambientes que contribuem para o desenvolvimento de experiências ótimas de aprendizagem. Logo, quando analisamos as dimensões que a educação pode causar na sociedade, chegamos à conclusão que ela é de suma importância para a formação de indivíduos atuantes.

A sala de aula é uma grande rede de interações sociais, e, para que essa organização funcione como instrumento de aprendizagem, é muito importante que haja uma boa comunicação entre o professor e os alunos; pais e alunos; professor e pais; aluno e alunos.” (DAYRELL, 1999 p. 137). O professor tem papel central na educação e produtividade dos alunos, ele deve aprender a conhecer a realidade do aluno, da sua família e da comunidade em que a escola e estes estudantes estão inseridos, mostrando-lhes como pôr em prática o que foi ensinado na sala de aula.

A análise dos indicadores, tanto dos professores quanto dos alunos, foi tabulada e sistematizada, trazendo à tona o déficit acerca do método desse ensino-aprendizagem dos cadernos avaliativos, principalmente por parte dos alunos, desde a qualidade das impressões à assimilação dos conteúdos, inclusive as dificuldades dos professores à adaptação desse novo

modelo de ensino. Contudo, observa-se no gráfico abaixo a avaliação dos cadernos avaliativos segundo os docentes e os alunos:

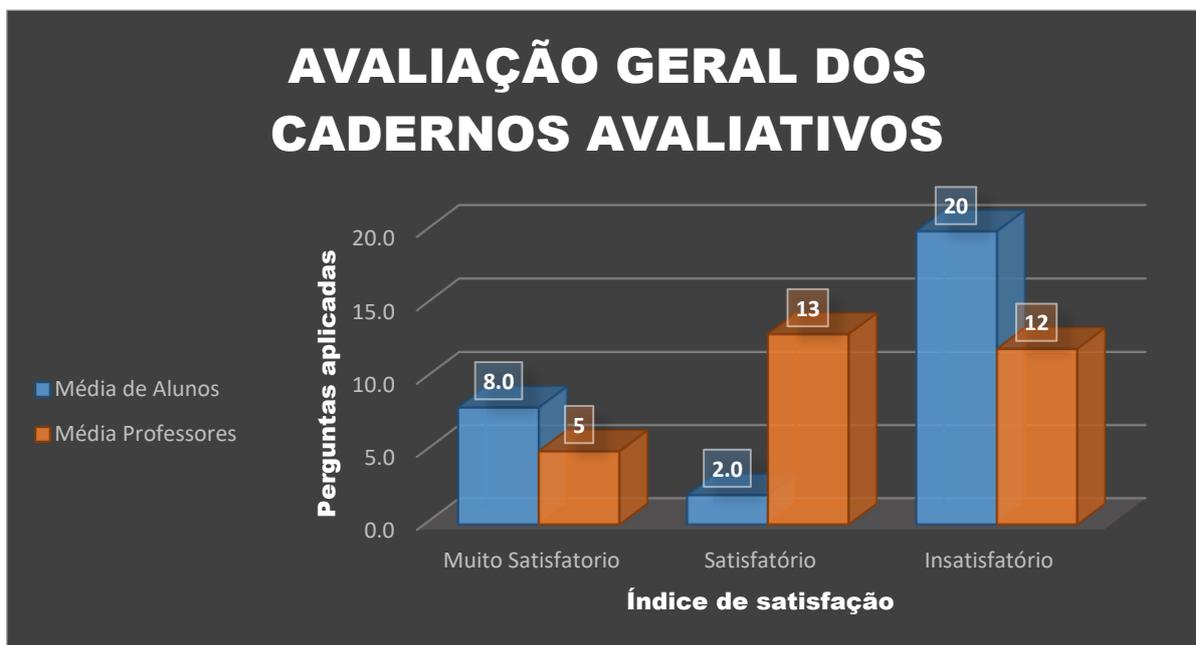


Gráfico 1: Análise comparativa da percepção a respeito dos cadernos avaliativos.

Após a análise do gráfico, nota-se que tanto os alunos quanto os professores enfrentam tais dificuldades e confirma-se a insatisfação. No entanto, os alunos é a parte mais afetada deste ensino a distancia, é notavel pelos resultados que o nivel de insatisfação se torna bem evidente por parte dos educandos, os cadernos avaliativos não é algo que satisfazem os alunos, pois dificulta a compreensão do assunto, tendo em vista que os alunos não possuem um ambiente de aprendizagem adequado, de forma que a assimilação do conhecimento se torne mais complicada. No ensino presencial, observavam-se dificuldades dos professores no ensino em sala de aula e desatenção por parte dos alunos.

Atualmente, com a utilização dos métodos (EaD), o resultado é ainda pior, eles estão cada vez mais dispersos em casa devido à falta de ajuda e vários distúrbios, como barulho doméstico, carros perto da casa dos alunos e socialização em redes em vez de focar na atividade. Isto aplicando-se a alunos que possuem o acesso à internet, os que não contam com esse recurso de auxilio são mais prejudicados, pois encontram-se em busca do aprendizado que está cada vez mais distante de sua realidade. No entanto, a educação escolar é um valioso instrumento de transformação diretamente relacionado com o desenvolvimento económico, social e cultural, é através dela que os cidadãos se tornam mais importantes, têm mais oportunidades de emprego e melhoram a sua qualidade de vida.



Portanto, ao analisarmos as dimensões do impacto da educação na sociedade, concluímos que ela é de extrema importância para a formação de indivíduos positivos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em suma, a ciência geográfica vai além da sala de aula, porém, não há a possibilidade de desconsiderar as inúmeras dificuldades enfrentadas por alunos e professores durante o período de Ensino a Distância (EaD) ocasionada pela pandemia da COVID-19. Sendo assim, ponderamos que, apesar das tentativas de diminuição/recuperação das eventuais perdas na educação por consequência da interrupção do ensino presencial e da implantação do ensino a distância (EaD), ficaram visivelmente claras as inseguranças e o sentimento de insatisfação dos educandos e professores diante desse cenário.

Considerar a realidade dos alunos e assim produzir políticas públicas que sejam direcionadas a eles seria uma boa opção de diminuição dessa falta de auxílio que os docentes e principalmente os docentes sofrem neste período pandêmico, mas não somente isso, avaliar em que nível estão os professores com os meios tecnológicos de ensino, se o índice for baixo, disponibilizar cursos de capacitação para os mesmos aprimorem os seus conhecimentos sobre esses recursos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos imensamente aos integrantes que concluíram esse trabalho e a CAPES pela oportunidade de vivenciar essa realidade docente e discente de forma mais próxima, resultando na compreensão mais realista da importância de uma educação presencial com a devida qualidade, mas também como as enormes dificuldades afetam a todos que estão inseridos neste processo de ensino aprendizagem atual.

## **REFERÊNCIAS**

BARRETO, Andreia Cristina Freitas. ROCHA, Daniele Santos. COVID 19 E EDUCAÇÃO: RESISTÊNCIAS, DESAFIOS E (IM)POSSIBILIDADES INSS 2675-1291- DOI: <http://dx.doi.org/10.46375/encantar.v2.0010>. Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade - Bom Jesus da Lapa, v. 2, p. 01-11, jan./dez. 2020.

BRASIL. Portaria Nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. D.O.U 18/03/2020. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em: 20/11/2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.**

CARDOSO, F. G.; MACIEL, M. Mobilização social e práticas educativas. In:



Capacitação em Serviço Social e Política Social. Brasília, DF: UnB, Centro de Educação Aberta, Continuada a Distância, módulo 4, p.139-50, 2000.

DAYRELL, Juarez (Org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.

Disponível em: <https://www.erasto.com.br/noticias/pilares-da-educacao-da-unesco>. Acesso em: 25 nov. 2021.

Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/comissao-futuros-da-educacao-da-unesco-apela-ao-planejamento-antecipado-o-aumento-das>. Acesso em: 23 nov. 2021.

Disponível em: <https://noticiasconcursos.com.br/educacao-no-brasil-5-principais-obstaculos-do-sistema-educacional/>. Acesso em : 25 nov. 2021.

GEERTZ, C.. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 1989.

MORAES, Maria Cândida. Educar na biologia do amor e da solidariedade. Petrópolis: Vozes, 2003.

Organização Mundial da Saúde (OMS) declara pandemia. Disponível em: <https://is.gd/op2NyE>. Acesso em: 12 out. 2021.

SARAIVA, Karla; TRAVERSINI, Clarice; LOCKMANN, Kamila. A Educação em Tempos de COVID-19; ensino remoto e exaustão docente. Práxis Educativa. Ponta Grossa, v. 15, p.1-24, ago. 2020.

SISTO, F. F. et al. Estudo para a construção de uma escala de satisfação acadêmica para universitários. Aval. psicol, v. 7, n. 1, p. 45-55, 2008.

UNESCO. A Comissão Futuros da Educação da Unesco apela ao planejamento antecipado contra o aumento das desigualdades após a COVID-19. Paris: Unesco, 16 abr. 2020.